



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFEITO DO MÉTODO DE FORMULAÇÃO SOBRE O METABOLISMO DE FRANGOS DE CORTE NA FASE INICIAL DE VIDA
Autor	RODRIGO BROMBATI VOGT
Orientador	ALEXANDRE DE MELLO KESSLER

EFEITO DO MÉTODO DE FORMULAÇÃO SOBRE O METABOLISMO DE FRANGOS DE CORTE NA FASE INICIAL DE VIDA

Autor: Rodrigo Brombati Vogt; Orientador: Alexandre de Mello Kessler

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este estudo avaliou o efeito de programas ajustados às exigências diárias sobre o desempenho de frangos de corte, além de verificar a resposta dos animais submetidos a dietas mais concentradas do que as usualmente utilizadas. Utilizaram-se 360 frangos de um dia de idade, machos, de linhagem Cobb500, distribuídos em um delineamento em blocos ao acaso, com 5 tratamentos, e seis repetições de 9 aves cada. Os tratamentos foram compostos por: Controle negativo (Cn), duas dietas, com 10 % a menos de aminoácidos; Controle (Co), duas dietas com níveis de acordo com as recomendações atuais; Controle diário (Cd), seguindo o cálculo diário de exigências nutricionais dia a dia; Desempenho diário (Dd), com níveis nutricionais mais altos que Cd, para proporcionar crescimento de proteína corporal 30% acima do controle; Desempenho máximo (Dm), duas dietas, utilizando os mesmos níveis nutricionais teóricos máximos calculados do tratamento Dd. O desempenho foi avaliado em 6 períodos e para o período total (21 dias). Para determinação das respostas de metabolizabilidade foi feita coleta total das excretas em dois períodos: de 0 a 7 e de 8 a 21 dias de experimento. Foram retiradas alíquotas e congeladas em câmara fria a -18°C para posterior análise. Foram feitas análises de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB) e energia bruta (EB). Também foram determinadas as eficiências de utilização da energia metabolizável (EM), da proteína bruta e da lisina (LIS) em função do ganho de peso (GP). A metabolizabilidade da MS, MO e EB e energia metabolizável no período de 0 a 7 dias foi superior para as dietas dos tratamentos Dd e Dm, porém a metabolizabilidade da PB foi menor nestes tratamentos. Já no período de 8 a 21 dias não foi verificada diferença na metabolizabilidade da MS e EB, enquanto a metabolizabilidade da PB foi menor nos tratamentos Dd e Dm. A eficiência de utilização de EM foi superior nos tratamentos Dd e Dm, estes, porém, apresentaram menor eficiência na utilização de PB e LIS no período de 1 a 4 dias. Para o período total, a eficiência de utilização de energia metabolizável (EM) para ganho de peso (GP) e lisina (LIS) para ganho de peso (GP) foram superiores para o tratamento Cd. O programa alimentar multifásico diário ajustado à curva de crescimento (Cd) foi mais eficiente para atender às necessidades nutricionais de frango de corte até 21 dias de idade, principalmente devido ao melhor aproveitamento da energia metabolizável e da lisina, porém manteve um desempenho similar às dietas usualmente usadas pela indústria. As aves na primeira semana de vida responderam a uma densidade maior de nutrientes, porém não mantiveram o desempenho na segunda e terceira semana. Pesquisas futuras podem aproveitar este maior ganho de peso, nesta pequena janela de até 7 dias de idade, e traçar estratégias nutricionais para otimizar os custos de produção.